



Ministério da Educação
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro de Filosofia e Ciências Humanas
Departamento de Filosofia
Campus Universitário Trindade - CEP: 88040/900
Tel.: 3721-4457 E-mail: wfil@cfh.ufsc.br

PLANO DE ENSINO

Nome da Disciplina: FIL7040 5 Filosofia da Música	Curso: Filosofia Horário: 2.1830-4/7.0820-1	Carga Horária: 90h/a Sala:
Pré-requisitos: não há	Turma: 08323	Atendimento: quartas-feiras, 16h-18h, sala 15, bloco C, 2º andar (corredor de salas dos professores), ou por agendamento prévio.
Equivalências:	Tipo: () obrigatória (X) optativa	
Semestre: 2025/2		
Professor: Luan Corrêa da Silva	E-mail: luan.correa.silva@ufsc.br	
Moodle (URL):		
Ementa: Estudo das principais concepções filosóficas da música.		
Objetivos: Abordar as principais teorias filosóficas da música na História da filosofia tendo em vista as suas implicações para o pensamento filosófico em suas diversas áreas.		
Conteúdo Programático: <ol style="list-style-type: none">1. Mimese e tonalismo na antiguidade grega;2. A autonomia da música na estética moderna;3. Música e sentimento na estética romântica;4. A forma musical e o formalismo na música;5. Crítica social e filosofia da música;6. Música e contemporaneidade.		
Metodologia: Leituras dirigidas em sala com exposição do conteúdo e diálogo entre as/os estudantes. A bibliografia indicada será inteiramente disponibilizada por meio da plataforma Moodle.		
Cronograma por aulas: AULA 1 – Apresentação da disciplina e do Plano de Ensino; AULA 2 – Mimese e tonalismo na antiguidade grega (trechos selecionados);		

AULA 3 – Mímese e tonalismo na antiguidade grega (trechos selecionados);

AULA 4 – A autonomia da música na estética moderna (trechos selecionados);

AULA 5 – A autonomia da música na estética moderna (trechos selecionados);

AULA 6 – Música e sentimento na estética romântica (trechos selecionados);

AULA 7 – Música e sentimento na estética romântica (trechos selecionados);

AULA 8 – A forma musical e o formalismo na música (trechos selecionados);

AULA 9 – A forma musical e o formalismo na música (trechos selecionados);

AULA 10 – Crítica social e filosofia da música (trechos selecionados);

AULA 11 – Crítica social e filosofia da música (trechos selecionados);

AULA 12 – Música e contemporaneidade (trechos selecionados);

AULA 13 – Música e contemporaneidade (trechos selecionados);

AULA 14 – Entrega das notas e autoavaliação da disciplina;

AULA 15 – Prova de recuperação.

5ª hora/aula: Será utilizada para a discussão e elaboração da **Avaliação** da disciplina, além de aulas complementares aprofundadas sobre os conteúdos das aulas. A frequência desta hora/aula será computada mediante a realização da Avaliação, descrita abaixo.

Avaliação: A avaliação será realizada de maneira contínua e progressiva ao longo do semestre na forma de um trabalho dissertativo de até 10 (dez) páginas sobre pelo menos um dos tópicos estudados (aulas, textos e discussões), dividido em 3 (três) partes (**A1, A2 e A3**): i) apresentação de um exemplo de arte musical, a partir de um interesse pessoal e filosófico, e o esboço de uma análise filosófica, ii) exposição do estudo dirigido a um dos referenciais teóricos, dentre os sugeridos no Plano, e iii) revisão do estudo inicial a partir do referencial filosófico apresentado. O trabalho será avaliado em três momentos (A1, A2 e A3), com base nos seguintes critérios: i) identificação, ii) correção ortográfica e de redação, iii) ordem, clareza e coesão argumentativas, iv) relação com o conteúdo estudado e v) correção teórica em relação aos conceitos e argumentos estudados, v) Referências utilizadas.

Obs.: Citações diretas nas respostas são facultativas. No entanto, caso se opte por fazê-las, deve-se atentar para que não sejam feitas de modo incorreto. A mera reprodução indiscriminada, ou plágio, implicará a atribuição da nota 0 (zero) à avaliação. Para se familiarizar com a forma correta de fazer citações diretas ou indiretas, consulte o documento da ABNT, NBR 6023-2018 Referências, a ser disponibilizado no ambiente Moodle.

MÉDIA FINAL: A média final resultará da divisão aritmética simples das notas das Avaliações, isto é, NF: $(A1 + A2 + A3) / 3$. Conforme Resolução nº 17/Cun/97, cap. IV, art. 72: “A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).”.

PROVA DE RECUPERAÇÃO (10 pontos): Conforme Resolução nº 17/Cun/97, cap. IV, art. 70, § 2º, a estudante que não obtiver nota final igual ou superior a cinco vírgula cinco (5,5) resultante da avaliação e que não seja inferior a três (3,0) terá direito a fazer recuperação. A prova de recuperação consistirá em uma prova dissertativa **sem consulta** a ser realizada presencialmente sobre duas questões elaboradas pelo professor acerca do conteúdo da disciplina (aulas, textos e discussões). Cada questão vale 5,0 pontos, 10,0 (dez) pontos no total. A avaliação será feita com base nos seguintes critérios: i) identificação, ii) correção ortográfica e de redação, iii) ordem, clareza e coesão argumentativas, iv) relação com o conteúdo estudado e v) correção teórica em relação aos conceitos e argumentos estudados..

Frequência: A frequência será computada de acordo com o regulamento da UFSC para cursos presenciais.

Bibliografia básica*:

- ADORNO, T. O estilo tardio de Beethoven. Tradução de Roberto Bezerra de Menezes. Rev. Cent. Estud. Port, Belo Horizonte, v. 43, n. 70, p. 180-184, 2023
- ADORNO, T. O fetichismo na música e a regressão da audição. In: Textos Escolhidos. Benjamin, Adorno, Horkheimer, Habermas. São Paulo: Abril Cultural, 1980 (Os Pensadores)
- ARISTÓTELES. Poética. Trad. Eudoro de Sousa. Lisboa: Casa da moeda, 2002.
- BURKHOLDER, J. P., GROUT, D. e PALISCA, C. A History of Western Music. Nova York: Norton, 9a. edição, 2014.
- BARROS, F. A dissonância musical n'O nascimento da tragédia. *Cadernos Nietzsche*, Guarulhos/Porto Seguro, v.44, n.3, p. 143-160, setembro/dezembro, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/2316-82422023v4403frmb>.
- BARROS, F. M. Música epistolar: Nietzsche e Carl Fuchs. *Cadernos Nietzsche* 30, São Paulo, GEN, 2012. DOI: <https://doi.org/10.34024/cadniet.2012.n30.7744>.
- BARROS, F. M. *O pensamento musical de Nietzsche*. São Paulo: Perspectiva: Fapesp, 2007.
- BENCHIMOL, M. A casca em si: Sobre a relação entre a filosofia da música de Schopenhauer e o pensamento musical romântico. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, v. 6, p. 30-53, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179378633790>.
- BURNETT, H. A metafísica da música de Arthur Schopenhauer. *Veritas*, Porto Alegre, v. 57, p. 143-62, 2012.
- BURNETT, H. O “Beethoven-Schrift”: Richard Wagner teórico. *Trans/Form/Ação*, São Paulo, v. 32, n. 1, 159-173, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0101-31732009000100010>.
- CARPEAUX, O. M. *Uma nova história da música*. Rio de Janeiro: Ediouro, 1999.
- COOPER, B. (Org.). *Beethoven: um compêndio*. Tradução de Mauro Gama, Claudia Martinelli Gama. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.
- DUARTE, R. e SAFATLE, V. Ensaio sobre Música e Filosofia. São Paulo: Humanitas/USP.
- DIAS, R. M. *Nietzsche e a Música*. São Paulo: Discurso Editorial, 2005. (Coleção Sendas & Veredas).
- FUBINI, Enrico. Estética da música. Trad. Sandra Escobar. Lisboa: Edições 70, 2012.
- HANSLICK, E. *Do belo musical*. ed. Portuguesa, trad. A Mourão. Lisboa: Edições 70, 1994.
- HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética. Trad. Marco Aurélio Werle e Oliver Tolle. São Paulo: Edusp, 2001.
- HARTMANN, N. *A filosofia do idealismo alemão*. Tradução de José Gonçalves Belo. 2. ed. Lisboa: Calouste, 1983.
- HOFFMANN, E.T.A. *O Melófono e a Quinta Sinfonia de Beethoven*. Tradução de Márcio Suzuki e Mário Videira. Ensaio de Márcio Suzuki. São Paulo: Editora Clandestina, 2016. 79 p.
- KANT, I. Crítica da faculdade do juízo. Trad. Valério Rohden; António Marques. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012.
- LOCKWOOD, L. *Beethoven: a música e a vida*. Tradução de Lúcia Magalhães e Graziella

Somaschini. São Paulo: 2ª ed. Códex, 2005.

NIETZSCHE, F. O nascimento da tragédia no espírito da música. Trad. J. Guinsburg. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

NIETZSCHE, F. *Correspondência com Wagner. 2. In: Filosofia & ensaios*, Lisboa: Guimarães Editores, 2001.

NIETZSCHE, F. *O caso Wagner: um problema para músicos; Nietzsche contra Wagner: dossiê de um psicólogo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

NIETZSCHE, F. *O nascimento da Tragédia ou helenismo e pessimismo*. Trad. de J. Guinsburg. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

NIETZSCHE, F. Wagner em Bayreuth: quarta consideração extemporânea. Trad. Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

OLIVEIRA, S. *O Beethoven de Wagner em O Nascimento da Tragédia de Nietzsche*. 1. ed. Passo Fundo: Editora Ifibe, 2016. 156p.

PUCCIARELLI, D. O que pode a filosofia da música? Física e metafísica da música em Schopenhauer. *Sofia*, Vitória (ES), v. 7, n. 2, p. 226-39, 2018. DOI: <https://doi.org/10.47456/sofia.v7i2.21267>.

ROUSSEAU, J.-J. Ensaio sobre a origem das línguas. Trad. Fúlvia M. L. Moretto. Campinas: Ed. da Unicamp, 1998.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação, 1º tomo*; Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. São Paulo: Editora UNESP, 2005.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação, Tomo II*: Suplementos aos quatro livros do primeiro tomo. Tradução, apresentação, notas e índices de Jair Barboza. 1ª ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

SILVA, L. C. No espírito da música: para uma tese acerca da síntese trágica em Schopenhauer e Wagner. *Voluntas: Revista Internacional de Filosofia*, v. 3, n. 1, p. 211-23, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179378634027>.

SILVA, L. C. Schopenhauer e Beethoven. In: *Beethoven e a filosofia : volume I /organização Eduardo L.A. Rodrigues, Wesley F. R. de Sousa, Luís Filipe de Lima Andrade. – ed. -- Belo Horizonte, MG : PPGFIL-UFMG, 2025. – (Quadriologia filosofia da música ; 1)*

VIDEIRA, Mário. Eduard Hanslick e o belo musical. *Discurso*, no. 37, 2007, pp. 149-166.

WAGNER, Richard. Beethoven. Tradução: Anna Hartmann Cavalcanti. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

WISNIK, J. M. O som e o sentido: uma outra história das músicas. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

<https://portal.bu.ufsc.br/normalizacao/>

**Bibliografia adicional poderá ser sugerida durante o curso.*